



Folha Municipal Póvoa de Varzim

Correntes d'Escritas – 10 anos – um marco na literatura ibérica



José António Pinto Ribeiro. Foto gentilmente cedida por Edimpresa.

Em 1999 nascia o encontro literário que se propunha juntar escritores e leitores numa mesma sala, partilhando opiniões e ideias, momentos de cumplicidade que mais nenhum evento no país proporcionava. Nascia o Correntes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, que entre 11 e 14 de Fevereiro comemora o seu 10º aniversário.

Em programa, iniciativas que mantêm as características do passado, como as mesas de debate, o lançamento de livros, as exposições, o cinema, a poesia, o teatro, a que se juntam algumas novidades como o lançamento de uma nova imagem, as mesas de debate na escolas ou o número recorde de participantes.

De facto, e tratando-se esta de uma edição especial, o Correntes d'Escritas apresenta uma nova imagem, desenhada por Henrique Cayatte Design, que transmite a relação entre literatura e tipografia, através do uso de letras dactilografadas e manuscritas e das cores preto e vermelho, as cores da tipografia, sobre fundo branco.

Outra das novidades prende-se com o facto de o evento arrancar no Museu Municipal, que sofreu obras de ampliação e reabilitação, local onde vão decorrer dois dos momentos mais marcantes de todo o programa: o primeiro, a Sessão Oficial de Abertura, durante a qual são conhecidos os vencedores dos

Prémios Literários Casino da Póvoa, Correntes d'Escritas/Papelaria Locus e Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas/Porto Editora e é lançado o número 8 da Revista Correntes d'Escritas; o segundo a Conferência de Abertura, que este ano tem como convidado o Ministro da Cultura, José António Pinto Ribeiro.

É também no Museu Municipal que decorre a primeira mesa de debate do evento, a que se seguem, no Auditório Municipal, outras nove por onde vão passar parte dos 120 escritores convidados, provenientes de Portugal, Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Moçambique, Peru, S. Tomé e Príncipe e Uruguai. 30 escritores participam pela primeira vez. Os temas das mesas são repescados de edições anteriores, o mesmo acontecendo com as mesas de debate que vão decorrer em todas as escolas básicas 2/3 e secundárias do concelho, outra das inovações do Correntes d'Escritas.

Para além do lançamento de livros, que este ano serão mais de 30 as novas obras apresentadas, o Correntes d'Escritas oferece outras iniciativas que vão para além da literatura. É o caso das três exposições que vão decorrer paralelamente ao evento: “De Caras com a Escrita”, uma exposição fotográfica de Rui Sousa que reúne imagens de to-



dos aqueles que já passaram pelo Correntes d'Escritas; “Circunstâncias”, de Rui Anahory, patente no Museu Municipal e que junta pintura, escultura e fotografia; e “Imago Libri”, de Simion Cristea, na Biblioteca Municipal. A encenação da peça de teatro “O Olhar Diagonal das Coisas”, a exibição dos filmes “É dre-da ser angolano” e “Mal nascida”, as sessões de poesia, a Feira do Livro, entre muitas outras actividades, contribuem, também, para a diversidade do programa do 10º aniversário do Correntes d'Escritas.

Mantenha-se informado em www.cm-pvarzim.pt/go/correntesdescritas.

Correntes d'Escritas é uma organização da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, contando com o patrocínio do Casino da Póvoa, da Norprint, do Novotel Vermar, de Henrique Cayatte Design e do Turismo de Portugal. Tem ainda o apoio da VM Car, Instituto Cervantes, Porto Editora e Papelaria Locus. Casa da América Latina, Varzim Teatro e Cineclube Octopus são os parceiros da organização.

Póvoa... palco de lançamentos de livros



Rosa Lobato de Faria



Antero Simões



Campos Matos



Virgílio Alberto Vieira

A Póvoa de Varzim continua a ser ponto de passagem obrigatório para muitos autores que aqui vêm lançar e divulgar as suas novas obras.

Depois de nomes como Luís Sepúlveda, João Aguiar e Valter Hugo Mãe, entre Novembro e Dezembro, os autores Virgílio Alberto Vieira, Campos Matos, Rosa Lobato de Faria, Rosa Guedes e Antero Simões apresentaram também na Póvoa os seus livros.

Em Novembro, "Cinema Garrett", de Virgílio Alberto Vieira, livro dedicado e baseado nas memórias de infância e adolescência do autor na Póvoa, foi apresentado no Diana Bar. O livro é composto por 17 poemas que revisitam a cidade de outros tempos. Estão lá "Os Moinhos de S. Félix", a "Senhora das Dores", "A Igreja da Lapa", "A Ronca", e figuras como "Os Banheiros", "O Catitiinha", "O Fotógrafo", "Poveiros", e claro, o "Cinema Garrett".

Como confidenciou no lançamento da obra, "este projecto assustou-me porque durante uns sete ou oito dias não consegui dormir. Escrevi 17 poemas, podiam ter sido 27, mas fiquei por aqui porque era isto que eu queria dizer".

Dias depois, a Biblioteca Municipal assinalou o aniversário de Eça de Queirós com a apresentação de duas obras sobre este grande vulto da literatura portuguesa, da autoria de Campos Matos.

"Nada melhor do que comemorar os 163 anos de Eça lançando estas duas obras de um queiroso convicto", afirmou Luís Diamantino, Vereador do Pelouro da Cultura, durante o lançamento, lembrando que tudo o que diz respeito a Eça diz respeito à Póvoa, cidade onde o escritor nasceu em 1845.

No início de Dezembro, foi a vez de Rosa Lobato de Faria vir até cá

para apresentar "As Esquinas do Tempo", o seu mais recente romance, que conta a história de Margarida, personagem que pernoita numa casa de turismo rural e que quando acorda, nota que fez uma viagem no tempo, retrocedendo 100 anos.

Em Dezembro, e em antecipação ao Natal, Rosa Guedes lançou "Onde se meteu o Pai Natal?", com parte das receitas da venda a reverterem a favor do Instituto Maria da Paz Varzim e do projecto "Acolher uma criança em Cabo Verde".

"Onde se meteu o Pai Natal?" é o quarto livro de literatura infantil da autora, que já apresentou duas obras na Póvoa de Varzim: "Clara toma chá com a sua Consciência" (Outubro 2007) e "Quem nunca escreveu a lápis de cor?" (Maio 2008).

Fernando Pessoa inspirou Antero Simões que, em Dezembro,

apresentou Fernando Pessoa – Emissário e Transeunte, obra que escreveu porque, como afirmou, "em todas as anteriores publicações, foram os místicos e míticos poemas da "Mensagem" que serviram de sopro inspirador" e com esta nova obra, assinalando os 120 anos do nascimento de Fernando Pessoa, Antero Simões ofereceu aos seus compatriotas um livro de homenagem àquele que apelida "artista, mais poeta que filósofo", "o maior poeta do mar" depois de Camões.



Rosa Guedes

Actas e outras informações

Na sua reunião ordinária de 20 de Outubro de 2008, presidida pelo Presidente da Câmara, Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

1) assumir os encargos decorrentes da utilização das Piscinas Municipais por parte do Clube Naval Povoense para a realização de jogos oficiais e trei-

nos de pólo aquático, bem como para a realização do 7.º Torneio S. Pedro, em 4 e 5 Julho 2009;

2) assumir os encargos decorrentes da utilização do Pavilhão Municipal por parte do Agrupamento Vertical de Escolas Cego do Maio no dia 18 de Junho de 2009, para a realização da sua Festa Final;

3) conceder o apoio logístico solicitado pela Junta de Freguesia de Aguçadoura para comemorar os 75 anos da Freguesia.

Boletim Cultural celebra o cinquentenário

A cerimónia de lançamento do volume 42 do Boletim Cultural da Póvoa de Varzim reuniu mais de uma centena de pessoas no Salão Nobre da Câmara Municipal, a 22 de Dezembro, e contou com a participação da sua Directora, Maria da Conceição Nogueira, de José Macedo Vieira, Presidente da Autarquia e de José Carlos de Vasconcelos.

Para Maria da Conceição Nogueira, esta edição cinquentenária faz uma “viagem audaciosa atra-

vés dos seus anteriores volumes publicados desde 1958”. Este volume representa o “Momento Absoluto” a que se refere Fernando Pessoa: “Porque o presente é todo o passado e todo o futuro” e assim permanecerá através dos tempos, referiu a Directora. Para assinalar o meio século de existência, o documento engloba, entre outros textos, uma retrospectiva pelos números que o antecedem, fazendo também uma homenagem aos anteriores directores: Fernando Barbosa, Flávio Gonçalves e Monsenhor Manuel Amorim. A Directora referiu-se ainda ao lançamento paralelo dos Sumários e Índices do Boletim Cultural Póvoa de Varzim, projecto acalentado e até esboçado por Manuel Lopes, um volume autónomo que apresenta o conteúdo publicado no Boletim durante os seus 50 anos de existência, devidamente seriado por ordem alfabética e ordenado em quatro secções: Títulos, Autores, Assuntos e Iconografia. Maria da Conceição Nogueira terminou deixando o alerta “no próximo ano de 2009 comemora-se o centenário da morte do grande etnógrafo e arqueólogo poveiro Rocha Peixo-



to e esta tarefa ocupa já o nosso pensamento” e o agradecimento a todos os colaboradores com os quais “cumpriremos o legado do seu Fundador e dos Directores que lhe sucederam, não deixar morrer o passado, dar a conhecer o presente, tendo em vista o futuro”.

Na qualidade de sobrevivente, “porque sou o único colaborador do primeiro volume que ainda não faleceu”, José Carlos de Vasconcelos considerou que “O Bole-

tim Cultural tem um historial, um peso e obra já realizada que bem justificam que a autarquia da Póvoa mantenha o apoio para o voltar a publicar”.

Macedo Vieira assinalou o lançamento do Boletim Cultural da Póvoa de Varzim como um “marco histórico para a cultura da Póvoa” enaltecendo o empenho de todos os directores e colaboradores da publicação e lembrando a preocupação constante da autarquia com as questões culturais.

Solidariedade com a Casa Santa Maria da Estela



A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Póvoa de Varzim conseguiu angariar mais de 13 300 euros para a reconstrução do lar de crianças e jovens Casa Santa Maria da Estela com um jantar de beneficência, no qual participaram 530 pessoas.

A verba foi conseguida, não só com o valor de 20 euros que paga cada um dos participantes no jantar, mas também com o leilão de um quadro de Rui Bianchi, que rendeu 640 euros, e de uma bola assinada pela equipa do Varzim Sport Club, arrematada por 500 euros. Houve ainda donativos que foram sendo enviados para a Co-

missão por pessoas e instituições interessadas em contribuir para esta causa.

Os montantes conseguidos e a generosidade com que particulares, instituições, empresas e juntas de freguesia contribuíram para esta causa, são sublinhados pela organização, que se declara bastante satisfeita com o resultado do jantar de angariação de fundos e agradece o contributo de todos, nomeadamente do Centro de Saúde da Póvoa de Varzim, do Hospital São Pedro Pescador, A Beneficente, Instituto Maria da Paz Varzim, Santa Casa da Misericórdia, Instituto Madre Mail-

de, Bombeiros Voluntários, Segurança Social, Centro Paroquial de Terroso, Centro Paroquial de Navais, O Regaço, Polícia de Segurança Pública, GNR, Ministério Público, Associação de Pais do agrupamento Flávio Gonçalves, todas as associações culturais e recreativas do concelho, Projecto de Intervenção de Apoio à Comunidade (PIAC), Rede Social, Lions Club, Rotários, agrupamentos de escolas de Aver-o-Mar e Cego do Maio, Grande Colégio, todas as forças políticas do concelho, Juntas de Freguesia da Póvoa de Varzim, Aver-o-Mar, Terroso, Navais, Estela, Laundos, São Pedro

de Rates, Balasar, Argivai, Beiriz e Amorim, as empresas Energie, Monte Adriano e Cerpóvoa e a Câmara Municipal.

Com características rurais e já bastante antiga, a Casa Santa Maria da Estela está a ser submetida a profundas obras de remodelação. A Câmara Municipal forneceu o projecto de arquitectura e apoiou a realização destas obras, a par do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, mas todas as contribuições são poucas para garantir as melhores condições de alojamento às crianças e jovens em risco que são reencaaminhadas para esta casa.



Parque do Gorgolito para melhorar o ambiente



São Pedro de Rates dispõe, desde Novembro do ano passado, de uma estrutura para reduzir os resíduos orgânicos produzidos pela população da freguesia. A este propósito, Macedo Vieira, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Lipor e de Presidente da Câmara Municipal, afirmou que “Rates está na vanguarda da pedagogia ambiental”. O Parque do Gorgolito resulta de uma experiência-piloto criada pela Lipor para a Grande Área Metropolitana do Porto, com o objectivo de reduzir em 100 quilos por ano o volume de resíduos produzidos por pessoa. Confiante no êxito deste projecto, Armindo Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates, revelou que este espaço “nasceu da pretensão de uma freguesia mais limpa manifestada num Conselho de freguesia pelos seus habitantes”. “Numa terra pioneira na prática da sustentabilidade”, este

parque é “uma peça de um puzzle mais vasto que espera reduzir para já 100 quilos e depois mais através da separação” revelou Armindo Ferreira.

Do estudo realizado pela Lipor, em Rates é possível evitar a produção de 278 toneladas de resíduos orgânicos por ano. Para contribuir para a diminuição de resíduos produzidos, cada habitante deve depositar no Parque do Gorgolito os resíduos de jardim e de cozinha a fim de serem transformados, através de um processo natural, em composto, que é utilizado nos vasos, jardins e campos agrícolas da freguesia. Este espaço permite, ainda, a deposição selectiva de plásticos agrícolas e têxteis e conta com a presença de um funcionário para prestar apoio aos utentes durante o horário de funcionamento, de segunda a sexta, das 7h00 às 13h00 e ao sábado, das 7h00 às 12h00.

Jornadas Sociais

As Jornadas Sociais, levadas a cabo no dia 21 de Novembro pelas redes sociais da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, promoveram o debate acerca do tema “A Qualificação das Organizações Sociais – no caminho da excelência”.

José Macedo Vieira, presidente da autarquia poveira, iniciou os trabalhos afirmando que “o espírito de colaboração entre Póvoa de Varzim e Vila do Conde, relativamente às questões essenciais da população, como é o caso do hospital, da ETAR e da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, é o caminho para a excelência. Encontrar soluções comuns será a resposta para economizar

meios, o que se torna, nesta altura, absolutamente necessário”. O autarca sublinhou, ainda, que “existem novos desafios à nossa espera. O modelo da família alterou-se e calcula-se que 1/3 da população viva só. É preciso que a sociedade se adapte às novas necessidades que se criaram nos últimos anos”.

Mário Almeida, presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, afirma-se optimista e esperançoso em relação ao futuro. “Sou uma pessoa de esperança. Acredito muito nas instituições e no trabalho desenvolvido e sei que, a trabalhar nas instituições, existem pessoas que sobrepõem os

interesses dos utentes aos seus próprios interesses”, explicou o autarca.

Durante todo o dia várias entidades foram representadas nos painéis de discussão: Instituto da Segurança Social; Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto. O debate em torno das Organizações Sociais é essencial, na óptica de todos os convidados, já que existem 4.914 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal. Estas empregam cerca de 200 mil pessoas e apoiam à volta de 600 mil utentes e respecti-



vas famílias. Este último número divide-se entre o apoio a crianças e jovens (mais de 350 mil utentes), deficientes (cerca de 22 mil), idosos (quase 200 mil), família e comunidade (mais de 35 mil) e toxicod dependência (perito de 1500).

Recuperação de parques infantis e polidesportivos



A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim está a proceder à recuperação dos parques de jogo e recreio e dos parques polidesportivos do concelho. Três destes espaços, localizados em Balasar, Aver-o-Mar e na zona de Nova Sintra, já possuem material novo e já se encontram recuperados. As imagens dos parques estão disponíveis no Portal Municipal, em

www.cm-pvarzim.pt. A autarquia pretende avançar com este projecto em mais zonas do concelho, nomeadamente no bairro Alberto Sampaio, em Terroso, e em S. Pedro de Rates.

O objectivo desta iniciativa é proporcionar à população, principalmente à camada mais jovem, locais de qualidade para brincar e praticar desporto ao ar livre.

Melhorando as condições existentes pretende-se que, crianças e adultos, usufruam dos espaços que estão perto das suas habitações.



Ficha técnica

Edição:
Gabinete de Relações Públicas/
Comunicação da Câmara Municipal
da Póvoa de Varzim

grpc@cm-pvarzim.pt

T: 252 090 026
F: 252 611 882

Design Gráfico:
NOTYPE ©2009
www.notype.pt

Impressão:
Tipografia Camões

Fotografia:
Rui Sousa, Maria João Barros e
José Carlos Marques

Depósito Legal:
106157/96

Foram Impressos:
23500 exemplares
Distribuição Gratuita

Visite o Portal Municipal:
www.cm-pvarzim.pt

A Folha Municipal utiliza papel produzido por empresas que respeitam as normas de Certificação de Gestão Ambiental. Recicle esta publicação.

**Póvoa de Varzim...
Um Concelho de Bom Ambiente**

